

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Lenda indiana: “A mensagem dos pássaros”**

Era uma vez um homem que, viajando por um país distante, comprou de um mercador um pássaro falante.

O homem levou a ave para casa e ali a tratou com todo cuidado, abrigando-a numa gaiola dourada, onde nunca lhe faltava água e comida.

Todos os dias o pássaro pedia ao dono que o soltasse, mas ele não lhe atendia, chamando-o de ingrato:

– Eu lhe dou tudo o que há de melhor. Não vejo por que você quer voltar à selva de onde veio.

Um dia, o homem precisou viajar a trabalho. Antes de partir, disse ao pássaro:

– Vou passar pelo seu país. Quer que lhe traga alguma coisa?

O pássaro implorou que o levasse com ele, mas o dono foi inflexível.

– O máximo que posso fazer é levar notícias suas para seus irmãos pássaros.

– Está bem – conformou-se a pobre ave. – Diga-lhes apenas que moro numa gaiola dourada.

O homem despediu-se e partiu. Dias depois, voltou, parecendo muito abalado quando procurou a sua preciosa ave:

– Não sei como lhe contar, mas uma tragédia aconteceu. Imagine que, ao chegar ao seu país, fui até a orla da floresta e chamei seus irmãos pássaros. Apareceram vários, e eu repeti a eles o que você me disse. Não entendo que estranho malefício havia em sua mensagem, mas imediatamente eles se entreolharam, reviraram os olhos e começaram a girar a cabeça, como se estivessem zonzos. Em seguida, caíram mortos no chão.

Assim que o homem terminou seu relato, o pássaro falante começou a revirar os olhos, a girar a cabeça e caiu, esticado como um pedaço de pau.

O homem se pôs a gritar e a lamentar, sem compreender como simples palavras pudessem ter um efeito tão catastrófico. Pesaroso, abriu a gaiola e retirou o corpo do bichinho, pousando-o sobre uma mesa.

Assim que se percebeu fora da gaiola, o pássaro abriu os olhos e voou rapidamente para a janela aberta, longe do alcance do dono.

– Obrigado, amigo – disse ele. – Você não entendeu nem as minhas palavras, como poderia entender uma mensagem sem palavras? Ao ouvirem que eu estava numa gaiola, eles

compreenderam que deveriam me dizer como escapar. E você transmitiu muito bem o recado. Fique com sua gaiola. Eu ficarei com minha muito mais preciosa liberdade! Adeus!

PLAMPLONA, Rosane. "O homem que contava histórias". São Paulo: Brinque-Book, 2005 – p. 50-3.

**Questão 1** – A história lida acontece porque:

- ( ) o homem abrigou o pássaro na gaiola.
- ( ) o homem comprou um pássaro falante.
- ( ) o homem se recusou a atender ao pedido do pássaro.

**Questão 2** – Quem conta a história?

- ( ) o pássaro falante.
- ( ) o narrador-observador.
- ( ) o homem que comprou o pássaro.

**Questão 3** – O pássaro desejava retornar à selva de onde veio. Porém, o dono se recusava a libertá-lo. Identifique o argumento utilizado por ele para não atender ao desejo da ave:

---

---

**Questão 4** – Em “[...] mas ele não lhe atendia, chamando-o de ingrato [...]”, um termo foi usado para se referir ao dono do pássaro. Aponte-o:

- ( ) “ele”
- ( ) “lhe”
- ( ) “o”

**Questão 5** – “O pássaro implorou que o levasse com ele, mas o dono foi inflexível”. O que significa dizer que o dono foi inflexível?

- ( ) Significa dizer que o dono não questionou a imploração do pássaro.
- ( ) Significa dizer que o dono não se abalou com a imploração do pássaro.
- ( ) Significa dizer que o dono ficou impaciente com a imploração do pássaro.

**Questão 6** – Na parte “Dias depois, voltou, parecendo muito abalado [...]”, o vocábulo “muito” desempenha a função de:

- ( ) definir o estado do dono após voltar da viagem.
- ( ) intensificar o estado do dono após voltar da viagem.
- ( ) caracterizar o estado do dono após voltar da viagem.

**Questão 7** – O termo “como” foi empregado para se fazer uma comparação na frase:

- ( ) “[...] caiu, esticado como um pedaço de pau.”
- ( ) “[...] sem compreender como simples palavras pudessem ter um efeito [...]”
- ( ) “[...] como poderia entender uma mensagem sem palavras?”

**Questão 8** – No segmento “[...] imediatamente eles se entreolharam, reviraram os olhos e começaram a girar a cabeça [...]”, os verbos exprimem:

- ( ) ações concluídas dos pássaros diante da mensagem do irmão engaiolado.
- ( ) ações hipotéticas dos pássaros diante da mensagem do irmão engaiolado.
- ( ) ações inacabadas dos pássaros diante da mensagem do irmão engaiolado.

**Questão 9** – No fragmento “Pesaroso, abriu a gaiola e retirou o corpo do bichinho, pousando-o sobre uma mesa.”, a palavra “Pesaroso” expressa:

- ( ) meio
- ( ) lugar
- ( ) modo

**Questão 10** – Releia esta passagem do texto:

“Assim que se percebeu fora da gaiola, o pássaro abriu os olhos e voou rapidamente para a janela aberta [...]”

Nessa passagem, uma expressão indica a circunstância de tempo. Marque-a:

- ( ) “Assim que”
- ( ) “fora da gaiola”
- ( ) “rapidamente”

**Questão 11** – No trecho “– Obrigado, amigo – disse ele.”, a vírgula separa um vocativo, ou seja, um termo usado para:

- ( ) caracterizar um ser.
- ( ) dar uma explicação.
- ( ) fazer um chamamento.

**Questão 12** – Ao final do texto, o pássaro conseguiu o que tanto desejava porque:

- ( ) o dono abriu a gaiola e o retirou de lá.
- ( ) mandou notícias aos seus irmãos pássaros.
- ( ) compreendeu a mensagem dos irmãos pássaros.